



Disciplina: Ciências Esotéricas

Horário: terça-feira, das 11:30 às 13:00

Professora: Paula Pinto

Programa das aulas:

Objetivos

- 1) Compreender a importância das Terapias Complementares e Integrativas;
- 2) Abordar as Terapias de uma forma séria e responsável;
- 3) Ter convidados para cada Terapia;
- 4) Discutir, praticar e partilhar os conhecimentos aprendidos com cada Terapeuta;
- 5) Visitar espaços onde são praticadas algumas terapias sempre que seja pertinente.

Terapias complementares e integrativas abordadas:

- Sintergética;
- Espiritismo;
- Florais de Bach;
- Aromoterapia;
- Reiki;
- Cura Reconectiva;
- Indian Head Massage (Massagem Champi);
- Yogaterapia, Yoga do Riso;
- Musicoterapia;
- Ayurvédica (Naturopatia e Massagem);
- Acunpunctura;
- Homeopatia;
- Astrologia;
- Massagem de Som com Taças Tibetanas;
- Regressão a Vidas Passadas;
- Tarot;
- Numerologia;
- Medicina Tradicional Chinesa;
- Terapia assistida por animais
- Matriz Psicológica Astral.

Hoje em dia vê-se o indivíduo de uma forma geral, holística, tendo em consideração os seus aspectos físicos, psicológicos e energéticos. Nesta óptica, o indivíduo passa a ter muito mais que o corpo para cuidar ou “tratar”, assim como não precisa de estar doente para optar por uma terapia que ache correta para si como forma de melhorar algo no corpo, mente ou espírito. O nome terapia alternativa tem sido aos poucos substituída pelo termo COMPLEMENTAR e/ou INTEGRATIVA, já que complementa os tratamentos ditos convencionais e são cada vez mais procurados, em maior número, respeitados e acreditados.

“A terapia Complementar/integrativa resulta da união de um vasto conjunto de práticas e técnicas voltadas para cuidados na área de saúde. Esse conceito é fruto de uma visão mais ampliada da relação entre terapeuta e paciente, a qual deve ser pautada na transdisciplinaridade e voltada para ajudar a promover uma vida mais equilibrada.

Os tratamentos propostos pela terapia integrativa têm como objetivo diminuir ou dissipar as desarmonias existentes nos indivíduos. Para isso, essa área, através de diversas técnicas, procura solucionar problemas físicos, mentais e emocionais dos pacientes.

Assim como a medicina integrativa, as terapias integrativas pretendem olhar o processo de cura do paciente de maneira global. Elas não funcionam separadas da medicina convencional. Ao contrário, essas técnicas e práticas se baseiam na união de conhecimentos e na construção de um saber mais efetivo, amplo e profundo.

Portanto, a medicina e a terapia integrativa devem ser vistas como áreas do saber que se somam e podem auxiliar a medicina convencional nos tratamentos. Esse esforço de unir técnicas, práticas e conceitos pretende produzir um grande corpo de conhecimento voltado para a conquista de uma qualidade de vida melhor.

A terapia integrativa considera cada pessoa em suas peculiaridades, o que, por sua vez, requer uma abordagem vinculada ao reestabelecimento do equilíbrio e à erradicação das raízes do sofrimento. Ela não visa apenas o tratamento dos sintomas, mas a resolução dos problemas de base.” (in Namu, Portal)

Pretende-se, com esta disciplina, abordar um extenso manancial de terapias complementares, outras técnicas ou correntes, e conhecer terapeutas idóneos e responsáveis em cada uma das suas áreas que nos irão elucidar mais sobre cada uma delas e demonstrar como estas podem melhorar a nossa saúde ou, caso seja esse o caso, nos ajudar na recuperação da saúde.